

SOC 1255 **Democracia, representação e participação no Brasil**
Prof. Fernando Lima Neto

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS CRÉDITOS: 4

2ª f. e 4ª f, 13-15hs, sl.F201A.

OBJETIVOS O curso tem por objetivo analisar alguns dos desafios atuais que a teoria política tem enfrentado em torno das noções de representação e participação. Os fundamentos clássicos dessas noções estão, atualmente, sujeitos a um revisionismo crítico fundamental para a compreensão dos rumos recentes e futuros da democracia. Será oferecida uma ênfase particular sobre o processo histórico brasileiro. O curso visa, sobretudo, propiciar aos alunos (as) o domínio de ferramentas conceituais que auxiliem na compreensão de fenômenos recentes da democracia brasileira.

PROGRAMA O curso está dividido em quatro blocos. O primeiro apresenta duas contribuições fundamentais para a compreensão do sentido clássico das noções de representação e participação: a crítica de Rousseau e a experiência do federalismo americano no fim do século XVIII. O segundo bloco explora o contraste conceitual entre os sentidos clássico e moderno das noções de representação e participação a partir de obras que se tornaram referências fundamentais nessa discussão. Os dois blocos seguintes tratam do Brasil. No terceiro, conceitos como autoritarismo, clientelismo, cooptação e corporativismo são mobilizados com o objetivo de analisar tanto o desenvolvimento institucional das formas de representação política no Brasil quanto os elementos de cultura política que lhes são associados. Por fim, o quarto bloco discute a efetividade das inovações institucionais que foram fortalecidas na Constituição de 1988 com o objetivo de consolidar formas de participação social na democracia representativa brasileira.

Bloco I – Fundamentos da participação e da representação

Bloco II – Dilemas atuais da representação e da participação

Bloco III – Panorama histórico da representação e da participação no Brasil

Bloco IV – Desafios atuais da representação e da participação no Brasil

AVALIAÇÃO A avaliação é composta por duas notas. A primeira nota (G1) consiste em prova individual aplicada na metade do curso. A segunda nota (G2) corresponde ao somatório de notas atribuídas a uma apresentação oral em grupos de até três alunos e uma avaliação individual escrita aplicada no fim do curso. Não haverá segunda chamada. O (a) aluno (a) que obtiver média aritmética simples igual ou superior a 6 nas notas G1 e G2 estará dispensado de PF. Nos outros casos, o (a) aluno (a) faz prova final com peso 2 e média 5 para aprovação. A prova final cobre o assunto do curso inteiro. A aprovação está condicionada à presença em, no mínimo, 75% das aulas.

BLOGRAFIA ROUSSEAU, Jean-Jacques (1973). *Do Contrato Social: ensaio sobre a origem das línguas*. São Paulo: Abril Cultural.

HAMILTON, Alexander; Madison, James; Jay, John (2003). *O Federalista*. Campinas: Russel Editores.

PITKIN, Hannah (2006). Representação: palavras, instituições e ideias. In: *Lua Nova*, 67, pp. 15-47.

PATEMAN, Carole (1992). *Participação e teoria democrática*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

MANIN, Bernard (1995). As Metamorfoses do governo representativo. In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 29, pp. 5-34.

SCHWARTZMAN, Simon (1988). Bases do autoritarismo brasileiro. Rio de Janeiro: Campus, pp.13-38.

NICOLAU, Jairo (2012). *Eleições no Brasil. Do Império aos dias atuais*. Zahar, Rio de Janeiro.

MIGUEL, Luis Felipe (2014). *Democracia e representação*. São Paulo: UNESP.

AVRITZER, Leonardo (2007). Sociedade civil, instituições participativas e representação: da autorização à legitimidade das ações In: *Dados*, 50 (03), pp 443-464.

MOISÉS, José Álvaro (org.) (2010). *Democracia e confiança: por que os cidadãos desconfiam das instituições públicas?* São Paulo: Edusp.

